



**CONGRESSO BRASILEIRO**  
**CRSG 2019**  
Políticas identitárias em contextos de resistência

Congresso  
Brasileiro de  
Corpo, Raça,  
Sexualidade  
e Gênero

**Anais do Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero - CRSG**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, 6 a 8 de setembro de 2019 | n. 01 | dezembro 2019

## **EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO: DIÁLOGOS SOBRE MULHERES E CIÊNCIA**

Elenice de Araújo Figueiredo  
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

### **Introdução**

O presente resumo discorre sobre as atividades realizadas no projeto de extensão denominado Educação e relações de gênero: diálogos sobre mulheres e ciência, como bolsista na Universidade Estadual do Maranhão que teve como objetivo dialogar com jovens do Ensino Médio da rede pública de ensino em São Luís/MA, sobre a construção social das relações de gênero, os valores masculinos e femininos desenvolvidos no espaço escolar, especificamente aqueles relacionados às expectativas de carreiras, em especial a inserção de mulheres nas ciências. A metodologia constituiu-se na pesquisa bibliográfica e oficinas pedagógicas realizadas em três escolas da rede pública de ensino, onde participaram 332 alunos e alunas de 1º a 3º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino.

A educação para as relações de gênero, inscrita na perspectiva transversal da organização do trabalho pedagógico, tem se constituído um tema relevante no tocante às práticas orientadas em volta da discussão do preconceito e da discriminação contra as mulheres. Existem no mundo social estruturas objetivas, tais como as instituições sociais, a família, a igreja e a escola, que podem dirigir a ação e a representação dos indivíduos. Nessa perspectiva, a escola reproduz as relações de poder presentes na sociedade, além de reiterar discursos carregados de preconceito e discriminação.

Por preconceito, entende-se como “uma atitude negativa, desfavorável para com um grupo ou componentes individuais. É caracterizado por crenças estereotipadas” (SILVA apud CANDAU, 2003, p.16).

Isso implica dizer que a educação formal reflete valores culturalmente desenvolvidos pela sociedade em que está inserido, repassados por meio de concepções



socioeducacionais presentes num determinado momento histórico, assim como do currículo escolar, dos conteúdos de ensino e dos saberes compartilhados.

Esta reprodução dos padrões de conduta tende a determinar ainda carreiras que são sexualizadas, hierarquizando-as e valorando-as de formas distintas. O resultado disso é a inserção das mulheres em atividades produtivas de cunho relacional e afetivo e de cuidado, afastando-se muitas vezes, daquelas que requerem raciocínio lógico e maior poder de abstração, concebendo essa questão como natural e não como construção social e histórica. Nesse olhar, a educação para as relações de gênero, inscrita na perspectiva transversal da organização do trabalho pedagógico, tem se constituído um tema relevante no tocante às práticas orientadas em volta da discussão do preconceito e da discriminação contra as mulheres.

Vianna e Rident reforçam tal ideia ao dizerem que “em nossa sociedade, as desigualdades entre homens e mulheres são fortemente atribuídas às distinções de sexo, com evidentes conotações biológicas.” (VIANNA; RIDENTI, 1998, p.96-97).

Joan Scott afirma que o conceito de gênero está,

“ancorado numa conexão integral entre duas proposições: é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos; e é uma forma primária de dar significado às relações de poder.” (SCOTT, 1995, p.86).

É importante ressaltar a noção de experiência como processo pelo qual o sujeito se modifica e atua na realidade em que vive, enfrentando as condições sociais com as quais se depara. Nesse sentido, considerar as mulheres como sujeitos de práticas evita-se cair na armadilha de perceber sua existência a partir de uma representação fixa.

Para o cumprimento dos objetivos do projeto de extensão na primeira etapa, foram realizadas visitas de apresentação do projeto para diretores, coordenadores pedagógicos e professores das três escolas da rede estadual de ensino, selecionadas que estão localizadas entre os bairros Cruzeiro do Anil e Cohab IV, em São Luís-MA. Na segunda etapa, foram



# CONGRESSO BRASILEIRO CRSG 2019

Políticas identitárias em contextos de resistência

Congresso  
Brasileiro de  
Corpo, Raça,  
Sexualidade  
e Gênero

**Anais do Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero - CRSG**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, 6 a 8 de setembro de 2019 | n. 01 | dezembro 2019

realizadas 16 oficinas pedagógicas nas Escolas selecionadas, com a participação de 332 alunos e alunas.

As oficinas pedagógicas tiveram seu início no mês de março e terminou no final do mês de junho de 2018. Nelas, seguimos a seguinte programação: apresentação da temática seguida por uma dinâmica com os alunos (as) onde descreveram sobre afinidades de carreiras na perspectiva de gênero, ficha de avaliação contendo três pontos importantes que foram descritos pelos alunos (as), a saber: aspectos positivos, negativos e sugestões e entrega de exemplares da cartilha intitulada: Educação e relações de gênero: mulheres e ciência (FAPEMA/UEMA), servindo como instrumento de apoio para fundamentação da temática.

As respostas demonstradas por meio de dinâmicas em que descreveram as afinidades de carreiras entre homens e mulheres, assim como as respostas das fichas de avaliação, produzidas seguindo o critério com respostas individual, em duplas e trios, nos deu fundamentação valiosa para análise e discussão a partir das respostas apresentadas pelos alunos (as).

## **Objetivos**

Objetivo Geral:

- Dialogar com jovens do ensino médio da rede pública de ensino sobre a construção social das relações de gênero, os valores masculinos e femininos desenvolvidos nesse espaço, especificamente aqueles relacionados às expectativas de carreiras, em especial a inserção de mulheres nas ciências. E como

Objetivos Específicos:

- Discutir valores femininos e masculinos presentes no espaço educacional formal, veiculadores de estereótipos que interferem na produção e reprodução de preconceitos de gênero;



**Anais do Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero - CRSG**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, 6 a 8 de setembro de 2019 | n. 01 | dezembro 2019

- Refletir sobre o preconceito e a discriminação de gênero que se manifestam no espaço escolar, considerando o discurso impregnado de uma representação padronizada da igualdade;
- Refletir sobre a inserção das mulheres nas ciências.

### **Resultados e Discussões**

O projeto de extensão realizou 16 oficinas pedagógicas, dialogando com 332 jovens do ensino médio da rede pública de ensino, em três escolas previamente selecionadas elencadas anteriormente, onde aconteceram diálogos sobre a construção social das relações de gênero. Espera-se ter contribuído para informar e levantar questionamentos importantes sobre as relações de gênero e a desmistificação de estereótipos impregnados por gerações na sociedade.

Assim, conforme mostra o Gráfico 1, observa-se uma participação significativa de mulheres nas diferentes carreiras, contudo, ainda é muito reduzida a sua presença nas seguintes áreas: engenharias elas representam cerca de 36,36% contra 63,64% dos homens; linguagens e artes, embora outros dados demonstrem uma participação maior das mulheres, nas oficinas pedagógicas observou-se uma inclinação considerável de homens, com 81,82% contra apenas 18,18% do gênero feminino. Outra observação da presença masculina ocorre nas especialidades, onde obtivemos um percentual de 63,15% de homens e apenas 36,86% das mulheres.

**Gráfico1. Percentual das afinidades de carreiras na perspectiva de gênero dos estudantes do ensino médio da rede pública em São Luís – MA, 2018.**

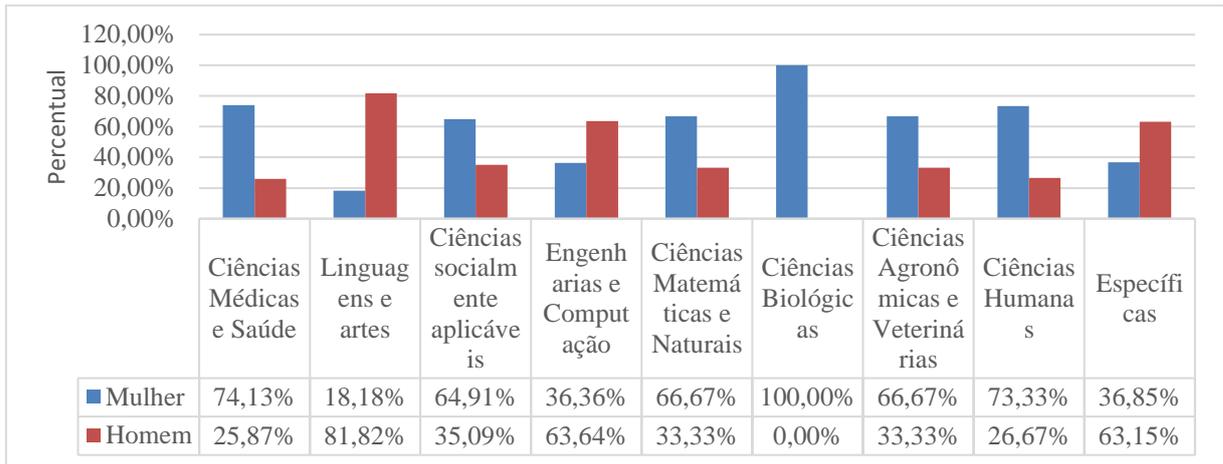


# CONGRESSO BRASILEIRO CRSG 2019

Políticas identitárias em contextos de resistência

Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero

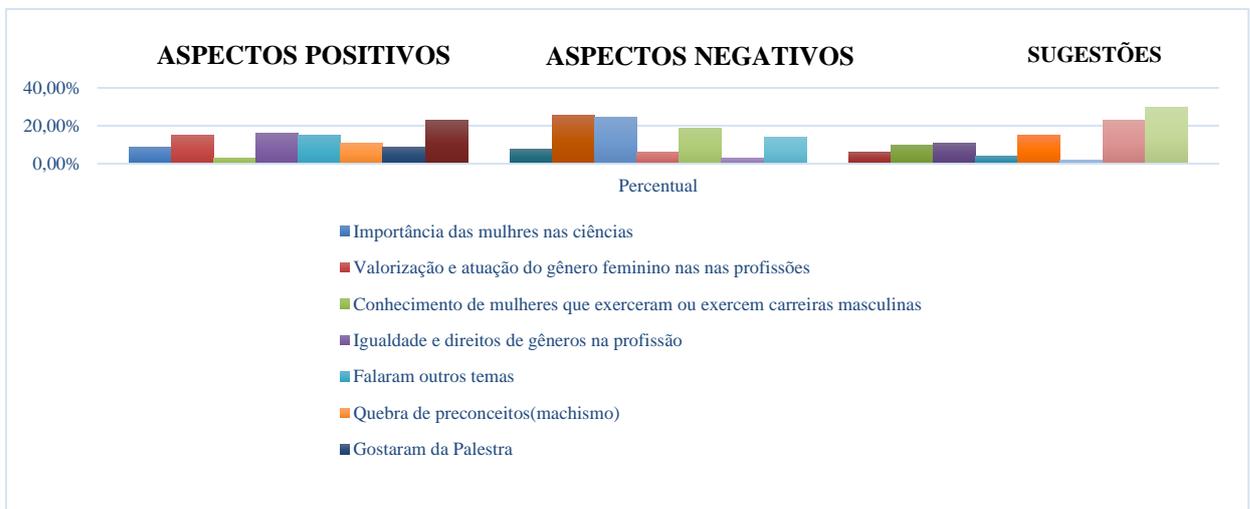
**Anais do Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero - CRSG**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, 6 a 8 de setembro de 2019 | n. 01 | dezembro 2019



Fonte: A autora, 2018.

Quando da realização das oficinas, procurou-se contemplar também a opinião dos (as) alunos(as) quanto aos aspectos positivos, negativos e as sugestões elencadas por eles sobre a internalização da temática, conforme está demonstrado no Gráfico 2

**Gráfico2. Avaliação da temática: aspectos positivos, negativos e as sugestões dos estudantes do ensino médio da rede pública em São Luís - MA, 2018.**



Fonte: autora 2018



# CONGRESSO BRASILEIRO CRSG 2019

Políticas identitárias em contextos de resistência

Congresso  
Brasileiro de  
Corpo, Raça,  
Sexualidade  
e Gênero

**Anais do Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero - CRSG**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, 6 a 8 de setembro de 2019 | n. 01 | dezembro 2019

Os gráficos nos informam que os alunos e alunas estão concatenados com a temática abordada nas oficinas, todavia, ainda é grande o percentual de pessoas que não responderam, em seguida vem com 22,75% o desejo que a temática fosse mais debatida no ambiente escolar.

## Conclusões

As mulheres nos últimos anos têm ocupado espaços em atividades outrora exclusivos dos homens. Apesar disso, ainda não avançaram, de forma significativa, em cargos e posições de destaque e reconhecimento. Estereótipos, cultura, influência da família e da escola ainda exercem um papel importante para que as mulheres não busquem a carreira científica. Para o nosso país desenvolver-se economicamente é preciso ter um olhar voltado para essas questões com vistas às ações pertinentes que quebrem paradigmas e preconceitos quanto à inserção das mulheres no mundo do trabalho e, em particular, nas ciências. A realização das oficinas pedagógicas com jovens do ensino médio contribuiu para refletir sobre essas questões, constituindo-se uma prática orientada para rever preconceitos e discriminações contra as mulheres no tocante às carreiras.

**Palavras-chave:** Educação, Gênero, Ciência.

## Referências

- CANDAU, Vera Maria et al. **Somos todos iguais?** Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SCOTT, Joan W. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica.** Revista educação e Realidade. Rio Grande do Sul, v.20. n.2. jul/dez. 1995.
- VIANNA, Cláudia, RIDENTI, Sandra. Relações de gênero: das diferenças ao preconceito. In: AQUINO, Júlio Groppa (org). **Diferenças e preconceito na escola.** São Paulo: Summus, 1998.